

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO  
NÚCLEO BANDEIRANTE  
JARDIM DE INFÂNCIA 01 – RIACHO FUNDO II  
FONE: 3901-3523 / 3901-3257



**Cultivando valores,  
incentivando atitudes.**



**Jardim de Infância 01 - RF II**

**Proposta Pedagógica**

**2020**

# SUMÁRIO

Apresentação.....	02
Historicidade da escola.....	03
Diagnóstico.....	06
Função social.....	07
Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	08
Objetivos:	
Objetivo geral.....	09
Objetivos específicos.....	09
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	10
Organização do trabalho pedagógico da escola.....	11
Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	14
Organização Curricular da Escola.....	15
Acompanhamento e Avaliação do PP.....	16
Bibliografia.....	17

# APRESENTAÇÃO

A habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. (CHALITA, 2004, p.229)

O tema gerador da Proposta Pedagógica do Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II foi definido coletivamente como “Cultivando Valores e Incentivando Atitudes” e tem como instrumento norteador o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2ª edição, 2018).

Na semana Pedagógica do ano de 2020, foi realizado um estudo acerca das avaliações institucionais de 2019, onde foram elaboradas propostas para a continuidade ao aprofundamento e renovação da nossa Proposta Pedagógica, buscando a valorização do ser humano e resgatando a importância de suas virtudes.

Nesse sentido destacamos que a palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim, podemos afirmar que os valores humanos



são valores morais e éticos, que afetam a conduta das pessoas, com regras para uma convivência saudável dentro da sociedade. Diante disso, é necessário enfatizar a importância de bons exemplos na sociedade, pois as interações que as crianças estabelecem com parceiros diversos, propiciam desenvolvimento e aprendizagens

significativas que colaboram para um futuro mais pacífico e sustentável.

Aprender a conviver exige, em suma, cultivar as atitudes de abertura, um interesse positivo pelas diferenças e um respeito pela diversidade, ensinando a reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-la, resolvendo as diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social. (PÉREZ, 2002, p.9).

É importante ressaltar que a escola tem papel fundamental neste processo de construção de valores para convivência social mais harmônica e sustentável. Nossa Proposta Pedagógica caracteriza-se por ser uma construção contínua, flexível, englobando todas as ações da escola, por isso não pode prescindir do esforço de todos para consolidar e dar sustentação aos anseios da comunidade educativa. Sendo assim, toda comunidade escolar participou efetivamente do processo de elaboração deste documento, seja com questionamentos, sugestões, discussões e reflexões a respeito do tema.

## **HISTORICIDADE DA ESCOLA**

No dia 9 de janeiro de 2006, a obra do Jardim de Infância do RF II foi concluída. Sendo que sua inauguração se deu no dia 21 de março de 2006. Devido à necessidade de uma nova instituição de ensino para atender a faixa etária de 4 e 5 anos na QN 08 da região administrativa do Riacho Fundo II.

O primeiro diretor da escola no ano de 2006 foi o professor Antônio Eduardo César e o vice-diretor o professor Arley Barbosa Lima.

Em Janeiro de 2007 a professora Elba Santos de Medeiros assumiu como gestora desta UPE, mantendo a mesma equipe que já atuava no ano de 2006.

No final de 2007 houve o processo de seleção para equipe de gestão das escolas públicas dando início a Gestão Compartilhada. Então as professoras Elba Santos de Medeiros e Marcele Luzia de Paula Lira foram eleitas pela comunidade escolar. E tomaram posse da direção da escola com um mandato de dois anos podendo ser prolongado por mais dois anos de acordo com a avaliação da Gestão Compartilhada.

No ano de 2010 a professora Sara Coimbra assumiu a vice-direção com a então diretora Elba Medeiros.

No ano de 2011 a professora Sara Coimbra e a professora Ildete Batista assumiram a direção da escola. Sendo eleitas em 2012 pelo processo de eleição da Gestão Democrática.

Em 10 de janeiro de 2014 as professoras Alessandra Bittencourt Garcia e Núbia Batista de Souza assumiram a direção.

Em julho de 2014, as professoras Márcia Lillian Brito e Priscila Tiemi Nunes Toratani foram indicadas para a gestão até que fosse realizado o processo eleitoral.

Em dezembro de 2014 as professoras Márcia Lillian Brito e Raquel Pedrosa da Silva Carvalho, assumiram a escola após processo eleitoral.

Nova eleição foi realizada em novembro de 2016, as professoras Márcia Lillian e Raquel Pedrosa se reelegeram dando início a mais um mandato de gestão de democrática.

Em janeiro de 2020 as professoras Livonidia Maria e Priscila Tiemi assumiram a direção do Jardim, sendo eleitas pelo processo eleitoral da Gestão Democrática.

Após atender durante alguns anos às turmas de 1º ano (BIA), atualmente a escola atende a 20 turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil em um total de 491 alunos distribuídos em dois turnos com 5h de atividades diárias.

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

***Nome da Instituição educacional:*** Jardim de Infância 01 do R F II

**Endereço completo:** QN 08 C Área Especial 01 Riacho Fundo II

**Telefone:** 3901-3257/ 3901-3523

**Localização:** Zona urbana

**Divisão de ensino:** Secretaria de Estado de Educação CRE do Núcleo Bandeirante

**Data de inauguração:** 21/03/2006.

**Criação:** Portaria nº 062 de 06/03/06.

**Turno de funcionamento:** Diurno.

**Nível de ensino ofertado:** Educação Infantil.

**Etapas de ensino:** 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

### **EQUIPE DE DIREÇÃO**

**DIRETORA:** LIVONIDIA MARIA GOMES NUNES VIEIRA

**VICE-DIRETORA:** PRISCILA TIEMI NUNES TORATANI

**SUPERVISORA:** TELMA REGINA SANTANA OLIVEIRA

**APOIO DE DIREÇÃO:** CLÁUDIA BARBOSA OLIVEIRA MELO

DELZIONE JANAÍNA DE LIMA DOS SANTOS

**CHEFE DE SECRETARIA:** JOSÉ ROBERTO PAULINO DOS SANTOS

## INSTALAÇÕES FÍSICAS

A estrutura física do Jardim de Infância 01 do RF II é moderna e as diversas dependências se situam em 02 conjunto de blocos, sendo 01 ao redor de uma pequena área coberta na entrada da escola, onde se tem: secretaria, sala dos professores com sanitários e copa, sala de apoio administrativo e direção. Ao fundo desse bloco localizam-se: o WC especial, a cozinha, depósito de alimentos, sala e banheiros de servidores. O outro conjunto de blocos circunda um pequeno pátio coberto e uma grande área descoberta, que favorece a entrada de luz solar, mas também, em dias chuvosos, a água se aproxima das portas das salas de aula. Nesse conjunto de blocos há as seguintes dependências: 10 salas de aula com banheiros infantis; 01 brinquedoteca; 01 sala separada por divisórias onde funciona sala de leitura e sala de vídeo; 01 sala separada por divisórias onde localizam-se o almoxarifado e a sala de informática; 01 sala de Apoio à Aprendizagem onde funciona o SOE e a EEAA no mesmo espaço. Ao fundo desse bloco fica o estacionamento, o parque e um amplo gramado onde são realizadas brincadeiras e atividades físicas livres e dirigidas de psicomotricidade, que proporcionam acolhimento, alegria e bem-estar. Ao fundo das salas de aula, há um espaço até o muro da escola onde foi implantada horta para atividades em contato com a natureza. A área das salas de aula é pequena para se adequar à quantidade de crianças e o mobiliário também é inadequado para a melhor ocupação e realização de atividades na Educação Infantil.

<b>DEPENDÊNCIAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ESPAÇOS AGREGADOS</b>
Salas de aula	10	2 wc com 1 chuveiro em cada sala
Sala de leitura	01	1 Sala de vídeo (dividida com divisória)
Secretaria	01	
Sala dos professores	01	2 wc (2 femininos)
Sala da direção	01	1 wc (feminino)
Sala de administrativo	01	
Sala de apoio à aprendizagem	01	
Mecanografia	01	Sala de Informática (dividida com divisória)
Sala de brinquedoteca	01	

Cantina	01	1 depósito de alimentos
Sala de servidores	01	2 wc e 2 chuveiros (interno: feminino / externo: masculino)
Depósitos de materiais (pedagógicos e de limpeza)	02	
Wc para deficientes	01	
Guarita	01	1 wc

## **DIAGNÓSTICO**

A escola está inserida numa comunidade socioeconômica de baixa renda, porém em sua maioria tem respondido positivamente às demandas desta unidade de ensino. Em média 100 crianças fazem uso do ônibus escolar público para locomoção por residirem em quadras mais distantes.

Nota-se que ainda há no ambiente escolar situações recorrentes entre as crianças, que acabam interferindo na eficácia da ação pedagógica do Jardim.

- Falta de atenção nos cuidados com a higiene e a saúde da criança;
- Pequenos conflitos, refletindo a ausência de atitudes de respeito e de bom relacionamento com os pares;
- Hábitos alimentares inadequados;
- Pouco envolvimento de alguns pais na vida escolar dos filhos;
- Desconhecimento do desenvolvimento infantil, por parte de algumas famílias, adiando o encaminhamento da criança aos profissionais especializados.

Ações que serão incentivadas no decorrer do ano letivo a fim de minimizar as situações elencadas acima:

- Realização de ciclos de debate com as famílias sobre hábitos de higiene, alimentação saudável, relacionamento entre pais e filhos e desenvolvimento infantil, por meio de projetos, oficinas, encontros na Escola de Pais, reuniões bimestrais e eventos;

- Promoção de ações que visem o aprimoramento das práticas desenvolvidas pelos professores, tais como a valorização das coordenações pedagógicas com momentos de discussão, leitura e estudos sobre a infância, oficinas e cursos ofertados pelas SEEDF.
- Ênfase em um currículo significativo e participativo que valorize o protagonismo infantil, a autonomia e os valores sociais.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

O Jardim de Infância 01 do RF II tem por missão ofertar uma educação de qualidade por meio de vivências significativas, garantindo os direitos de aprendizagem contidos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular): conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se. Também garantir o acesso e a permanência das crianças na escola, buscando respeitar a especificidade de cada uma, estabelecendo vínculos entre a escola, a comunidade, as secretarias e as instituições.

As DCNEI em seu artigo 8º ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes campos de experiência, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

A Constituição Federal de 1988 estabelece a Educação Infantil e a faz duplamente, ou seja, quando trata do direito da criança com idade entre zero a cinco anos (art. 208, IV) e, também, quando trata do direito dos trabalhadores em relação a seus filhos e dependentes (art. 7º, XXV). Além da Constituição Federal, outros documentos legais asseguram esse direito, tais como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990).

Analisando esses documentos legais, os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, após discussão e reflexão, definem que a função social da escola é considerar o direito da criança a uma educação de qualidade, sem esquecer que este é também, um direito da família. Tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de quatro e cinco anos de idade, “em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade” (LDB, art. 29).



A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II desempenha papel relevante, pois sua função social é garantir a todos, condições necessárias para viver a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do seu protagonismo, com a garantia de diferentes formas de participação, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvam e lhes dizem a respeito.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Ao se trabalhar a PP “Cultivando valores e incentivando atitudes”, um tema tão abrangente, iniciaremos o processo partindo do nosso senso comum para ressignificar e ampliar os conhecimentos que envolvam os diferentes saberes. As atividades propostas são pensadas à luz do currículo da SEEDF, práticas pautadas no educar, cuidar, brincar e interagir. Juntamente com os eixos transversais, que promovem uma educação para a diversidade, cidadania e os direitos humanos e para a sustentabilidade. As vivências serão organizadas de modo que propiciem mudanças nas relações pessoais, assim como na consciência de si e do outro, incentivando no espaço da escola e fora dele o exercício para a vida em sociedade.

Para que a criança se torne um cidadão atuante, “suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI” (BRASIL, 2010ª, p. 15). Assim, será proporcionada uma educação para autonomia, criticidade, criatividade, ludicidade e respeito, direcionada a formação de conceitos sobre si e o meio onde vive, respeitando valores, estimulando o trabalho em equipe para que

haja conscientização do seu papel na escola, na família e na sociedade, dando ênfase à sua formação integral.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, auxiliando-as na construção da identidade, da autonomia e independência, favorecendo o protagonismo, a discussão e promoção de valores e atitudes.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar às crianças o desenvolvimento da sua autonomia, formando uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses, pontos de vista e criticidade, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, utilizando os diferentes conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- Conhecer, respeitar e participar de manifestações culturais, valorizando a diversidade, ampliando, assim, os conhecimentos sobre a natureza e a cultura;
- Vivenciar atividades práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Compreender a função social da leitura e da escrita por meio da vivência e exploração de situações comunicativas nas diversas linguagens;
- Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações-problema e da participação em atividades que desenvolvam os processos mentais;
- Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente.
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;
- Conhecer, respeitar e valorizar as diversidades, sejam elas: étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, entre outras;
- Interagir com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico.

## **CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II fundamenta o seu processo de ensino-aprendizagem na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. “A concepção de construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada, com diferentes enfoques e abordagens, por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky, Dermeval Saviani e Henry Wallon. Nas últimas décadas, esses conhecimentos, que apresentam tanto convergências como divergências, têm influenciado marcadamente o campo da educação. Sob o nome de construtivismo reúnem-se as ideias que preconizam tanto a ação do sujeito, como o papel significativo da interação social no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança” (BRASIL, 1998, 1v, p.22).

A partir desses fundamentos, entende-se que o conhecimento se dá num processo existencial, deriva da ação que a pessoa possa empreender e emerge das relações com o meio social. Quando atuamos sobre a realidade, podemos conhecê-la e modificá-la física ou mentalmente. A atividade construtiva, física ou mental, permite-nos

interpretar a realidade e construir significados, ao mesmo tempo em que permite construir novas possibilidades de ação e de conhecimento.

As idealizações da criança a respeito do mundo são construídas a partir da sua relação com o meio e se modificam à medida que os conhecimentos são construídos. De acordo com Vygotsky, o processo de construção das funções psíquicas do indivíduo origina-se das relações sociais com o contexto social e cultural, ou seja, o que o sujeito vivencia nas relações interpessoais é internalizado, (re)apropriado, ou (re)construído, causando modificações na própria estrutura psíquica. Esse processo de internalização é resultado destas relações interpessoais que são reconstruídas internamente. O desenvolvimento dos indivíduos elabora-se em processos histórico-culturais. Para o autor, a constituição do sujeito ocorre a partir do social em direção ao individual. Isso ocorre num movimento que produz a (re)apropriação das relações sociais e o processo de constituição das funções psicológicas superiores; ou seja, por meio da interação social, de relações com a cultura, constituem-se, portanto, os sujeitos.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II tem como modalidade de ensino a Educação Infantil, atendendo as crianças pequenas de 1º e 2º período. A educação ofertada pela Instituição privilegia a aquisição de aprendizagens significativas; um espaço de construção da autonomia; de atividades efetivadas por meio dos campos de experiências; vivências que estimulam a linguagem oral e escrita e outras; valorização da identidade; interação entre as crianças, adultos e outras instituições; valorização da identidade e respeito à diversidade.

A P.P do Jardim foi construída com a participação do corpo docente, nas coordenações pedagógicas coletivas, funcionários da carreira assistência à educação e pais de alunos, onde foi discutida a parte pedagógica, bem como ações coletivas para soluções de problemas e cumprimento de metas. A carreira de assistência contribuiu levantando situações-problemas e sugerindo ações para a resolução dos mesmos. A participação dos pais se deu através de questionários e reuniões onde avaliaram e expuseram suas sugestões.

Nosso tema de trabalho “Cultivando Valores e Incentivando Atitudes” nos proporciona o resgate de atitudes saudáveis que fazem parte do universo infantil, pois assim como Vygotsky (1989), acreditamos que a criança se constitui como sujeito e constrói seus conhecimentos a partir da interação com as pessoas e com o mundo em que vive. Portanto o ambiente escolar e o familiar devem ser pautados na construção desses valores humanos e éticos.

Iniciaremos o ano com enfoque no **“EU, O OUTRO E O NÓS”** - a criança na interação com os seus pares e com os adultos-. As aprendizagens acontecerão a partir das abordagens: Eu sou alguém? Características físicas; resiliência (capacidade de lidar com os problemas, adaptar-se as mudanças, de se recuperar de situações de crise e de aprender com elas); esquema corporal; história do nome; interação com o outro; família; sentidos (como percebo o mundo); autonomia; cooperação; alimentação saudável; a prática da solidariedade; do diálogo; da solução pacífica dos conflitos; do compartilhar e do respeito às diferenças.

**O BRASIL EM TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** - visa o trabalho com a linguagem corporal, danças folclóricas, ritmos, percussões, instrumentos musicais e a interação com as práticas históricas culturais das regiões brasileiras, resgatando artistas regionais, cantigas, brinquedos cantados, comidas típicas e as brincadeiras presentes na nossa cultura, integrando as práticas pedagógicas com a proposta da Plenarinha 2020, que contempla o tema musicalidade das infâncias: de lá, de cá, de outro lugar.

**CERRADO, NOSSA CASA: CONHECER PARA PRESERVAR** – As crianças aprendem sobre o mundo físico e natural, pelas interações que fazem com o meio e com outras crianças, elaborando explicações para os fenômenos e acontecimentos. A proposta visa propiciar vivências de exploração, observação e investigação dos fenômenos naturais, o contato e a exploração de paisagens, animais e plantas do cerrado brasileiro. Discussões e pesquisas sobre sustentabilidade, experimentos e transformações do meio natural.

**VALORES, SENTIMENTOS E EMOÇÕES** - propõe a reflexão sobre valores humanos, promovendo mudança nas relações pessoais, na consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um e na adequação ou não de suas atitudes, tornando a sala de aula um exercício para a vida em sociedade, com crianças conscientes da sua participação na construção de um mundo melhor.

## RECURSOS HUMANOS

- 06 pessoas na equipe de direção (diretora, vice-diretora, supervisora, secretário, 2 apoios de direção)
- 20 professores de sala de aula
- 02 coordenadoras
- 03 auxiliares de educação copa/cozinha
- 05 auxiliares de educação/vigia
- 02 auxiliares de educação/portaria
- 05 auxiliares de serviços gerais
- 02 professoras readaptadas/ 01 auxiliar de educação na secretaria e outra na sala de leitura
- 01 orientadora
- 01 psicóloga
- 01 pedagoga

**NÚMERO DE TURMAS:** 20

<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
01 turma de 1º período	02 turmas de 1º período
01 turma de 1º período (C.C.I)	05 turmas de 2º período
07 turmas de 2º período	02 turmas de 2º período (II)
01 turma de 2º Integração Inversa (II)	01 turma de 1º período (II)

## ESPAÇOS LÚDICOS - PEDAGÓGICOS DA ESCOLA

<b>ESPAÇOS</b>	<b>TURMAS ATENDIDAS</b>	<b>TEMPO</b>
<b>Sala de leitura</b>	<b>Todas as turmas</b>	<b>1x por semana</b>
<b>Brinquedoteca</b>	<b>Todas as turmas</b>	<b>1x por semana</b>
<b>Sala de informática</b>	<b>Todas as turmas</b>	<b>1x por semana</b>
<b>Vídeo</b>	<b>Todas as turmas</b>	<b>1x por semana</b>

<b>Parque de areia</b>	<b>Todas as turmas</b>	<b>1º período (3x por semana)</b> <b>2º período (2x por semana)</b>
------------------------	------------------------	--

## **EEAA e SOE**

**PEDAGOGA:** ANA CARLA DE SOUSA

**PSICÓLOGA:** KALINE PEREIRA DE FARIA

**ORIENTADORA EDUCACIONAL:** ALESSANDRA PEREIRA DE FARIA

## **CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.**

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do DF (2014), aplica em suas práticas pedagógicas critérios cuidadosos para a avaliação de seus estudantes. Não esquecendo que a avaliação é um processo que necessita ter critérios de observação, com base no currículo, como também critérios de formação da criança em seus aspectos físico, emocional e social. Uma vez que entendemos que a criança, respeitando suas especificidades de faixa etária, tem direito a um processo de desenvolvimento integral.

Nesse sentido, praticamos a avaliação formativa com um olhar sensível ao processo de crescimento e aprendizagem da criança, sem comparações com os pares e respeitando a idade e o contexto espaço-social de cada uma.

“A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.” (Currículo da Ed. Infantil do DF)

No Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II, a avaliação é um instrumento utilizado para redimensionar e redirecionar o trabalho pedagógico que ajuda a garantir o processo de aprendizagem e tem dimensão contínua e processual. Para o Currículo (p.53), a avaliação deve ser um processo sensível, sistemático e cuidadoso. Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Dentro dessa perspectiva, as avaliações ocorrem por meio do acompanhamento diário da criança em diversas situações, durante as brincadeiras e suas interações com os pares, e o posicionamento da criança nas relações sociais.

Com o objetivo de priorizar o acompanhamento do desenvolvimento da criança, a avaliação é realizada de forma sistemática nos diversos momentos do processo de ensino-aprendizagem, por isso é feita pela professora mediante registros, observações e relatórios com a finalidade diagnóstica e formativa, servindo, ao mesmo tempo, de avaliação docente. Esses registros são realizados de diferentes formas, tais como: relatórios, fotografias, desenhos e outras.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A concepção pedagógica do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil dispõe que o conteúdo não é um fim em si mesmo, mas um meio para o desenvolvimento dos eixos do conhecimento. Esta proposta pedagógica define que sua função social é a expansão do conhecimento da criança com o mundo e o outro, desenvolvendo seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, auxiliando-as na construção da autonomia e independência para que possam agir de forma autônoma, crítica, segura, participante, consciente, responsável, flexível, dinâmica e criativa frente às adversidades, despertando a educação das sensibilidades para o exercício da cidadania, por meio da vivência de situações de aprendizagem no âmbito escolar e fora dele.

A escola propiciará as crianças condições para o reconhecimento de um trabalho que se comprometa com o processo de crescimento e desenvolvimento coletivo e individual em *gincanas* (formar equipes, definir temas e tarefas, integrar estudante/estudante/professor/pais); *hora cívica* (despertar os valores do civismo); *parceiros da escola* (cooperar e co-responsabilizar no processo de desenvolvimento das atividades escolares); *projeto horta* (sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a questão ambiental, bem como exercitar a cidadania em defesa da qualidade de vida); *a hora da entrada cultural* (que abrange temas relacionados ao planejamento coletivo), a *arte* (retratada com artistas renomados, ampliando o conhecimento sobre o mundo); *jogos psicomotores* (como incentivo ao esporte e desenvolvimento integral); *apresentação musicais* (criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções) e *passeios culturais*.

Em relação aos problemas existentes na escola, a proposta pedagógica aponta algumas ações para solucioná-los, entre as quais destacamos o estabelecimento de uma relação mais afetiva e dialógica na comunidade escolar, promoção do aprimoramento do



professor, ênfase em um currículo significativo, enfoque dos valores (humanísticos, éticos, morais e críticos), aquisição de novas tecnologias educacionais.

Ao elaborar esta proposta pedagógica, a escola olhou para si mesma, refletiu sobre suas práticas e, autônoma e coletivamente, delimitou prioridades, definiu os resultados desejados e incorporou a avaliação geral da escola, englobando principalmente o lado profissional – direção, coordenação, professores e demais profissionais – em função do conhecimento da comunidade em que atua e de sua responsabilidade com ela, para aperfeiçoar as atividades que desenvolve.

A ação curricular é organizada por bimestre contemplando subtemas que possibilitam a execução do Eu sou alguém, visando ao alcance dos objetivos propostos. Entendemos que a escola, na vida das crianças, aparece, então, como um espaço diferenciado de cultura e de relações sociais que tem como objetivo contribuir com a formação integral desses sujeitos, considerando-os em seus aspectos cognitivos, afetivos, motores e sociais e tendo como ponto de partida o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**

A definição dos critérios de avaliação desta PP leva em consideração os princípios epistemológicos, como concepção, o regimento escolar, as diretrizes de avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e a LDB.

A sistemática de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da PP é contínua, capaz de realimentar o processo e é voltada para o alcance dos objetivos traçados. Busca-se coletar de toda a comunidade educativa (crianças, pais, professores, direção, servidores e comunidade em geral) por meio de reuniões, fichas de pesquisa, debates, conversas informais e formais aspectos relevantes em relação às dimensões pedagógica, administrativa, financeira e jurídica, visando aprimorar o projeto e, conseqüentemente, a sua execução.

Assim, a PP é fundamentada num trabalho coletivo no qual cada membro da comunidade se propõe a atingir, como objetivo comum, a garantia do acesso e da permanência da criança na escola, agindo para construir valores e incentivar atitudes.

## BIBLIOGRAFIA

BASSEDAS, Eulália. *Aprender e ensinar na educação infantil*. Tradução de Cristina de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988.

\_\_\_\_\_. *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, Brasília 1999.

\_\_\_\_\_. MEC. *Referencial curricular nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1999.

COOL, César. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre; Artes Médicas, 1991.

CRAIDY, Maria Carmem (Org.). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

DIAS, Genebaldo F. *Ecopercepção. Um resumo didático dos desafios sócio-ambientais*. São Paulo, Ed. Gaia, 2004

DEHEINZELIN, Monique. *A fome com a vontade de comer: uma proposta curricular de educação infantil*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.\

\_\_\_\_\_. *Currículo Em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil*, 2ª edição 2018.

GOUVEA, Maria José e TIRIBA, Léa (orgs). *Educação infantil - um projeto de reconstrução coletiva*. Rio de Janeiro, SESC/ARRJ, 1998.

GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Campinas, Ed. Papirus, 1990.

KAMII, Constance e DEVRIES, Retha. *Piaget para a educação pré-escolar*. Tradução de Ma. Alice Bade Danesi. Porto Alegre; artes médicas, 1991.

MITTLER, P. *Educação Inclusiva – contextos sociais*. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

Papert, J.P. (2000). *Tecnologias de informação e comunicação na formação do professor: Que desafios?* Revista Ibero-Americana de Educação, 24, 63-90  
(disponível do endereço: <http://www.educ.fc.ul.lpl/docentes/jponte>)

PERRENOUD, RP. *Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

\_\_\_\_\_. *Plano orientador das ações de educação especial nas escolas públicas do DF*. Secretaria de Educação Especial. Subsecretaria de Educação Pública – Diretoria de Ensino Especial. Brasília: GDF, 2006.

Ponte, J.P. Oliveira, H. & Varandas, J. M. (2001). *O contributo das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional*. Im D. Fiorentini

Preto, N. & Serra, L. F. (2002). *A educação e a sociedade da informação*. In P. Dias e C. V. Freitas (Eds.), *Desafios 2001: Atas da II Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação* (pp. 21-41). Braga: Centro de Competência da Universidade de Minho.

DISTRITO FEDERAL-Secretaria de Estado de Educação- Conselho de Educação do Distrito Federal – Resolução nº 2/98- CEDF, de 06 de julho de 1998.

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini. *Orientação educacional na prática: princípios, técnicas e instrumentos*. 4ª Ed. Atual. São Paulo: Pioneira, 2000.

**<http://www.recicloteca.org.br>** - a Recicloteca é um Centro de informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente. O site oferece informações sobre as questões ambientais, com ênfase da redução, no reaproveitamento e na reciclagem do lixo.

**<http://www.hortaviva.com.br/>** - Voltado para a comunidade escolar, o site oferece informações sobre conceitos e práticas ambientais (especialmente, sobre a criação de hortas escolares), valorizando conhecimentos tradicionais, populares e de natureza científica e tecnológica.

**<http://bve.cibec.inep.gov.br/>** - Trata-se de um biblioteca virtual de educação, em que se pode pesquisar também sítios dedicados à educação ambiental.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO RIACHO FUNDO II

ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Defender e contribuir por uma escola de qualidade, democrática e participativa;</li> <li>- Organizar o trabalho pedagógico com o corpo docente e administrativo da escola;</li> <li>- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição da PP da escola.</li> <li>- Desenvolver um trabalho Pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber.</li> <li>- Adequar o PP às necessidades identificadas, à realidade da escola e ao novo currículo.</li> <li>- Propiciar um ambiente educacio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaborar até o fim do ano em exercício modulação com a organização dos conteúdos para ser operacionalizado no início do ano de 2020 (pré-plano de ação);</li> <li>-Articular parcerias e contatos nos meses de novembro/dezembro 2019 e janeiro 2020, visto que as atividades serão iniciadas em Fevereiro 2020;</li> <li>-Ampliar a participação da direção escolar nas reuniões coletivas entre outras atividades pedagógicas, realizar reuniões dinâmicas e aumentar momentos de interação entre direção/docentes/aux</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Escola de pais bimestrais, com temas sugeridos pelo corpo docente e comunidade;</li> <li>-Planejamento quinzenal com professores;</li> <li>-Vivências com os professores;</li> <li>-Formação continuada com a pedagoga da escola e outros profissionais da área de educação.</li> <li>-Preenchimento de uma Ficha Diagnóstico pela família para preenchimento de diagnóstico inicial das turmas;</li> <li>-Entrevistas com os pais para avaliação da estrutura e funcionamento da escola;</li> <li>-Acompanhar o desenvolvimento da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</li> <li>-Via agenda, através de enquetes para a comunidade.</li> <li>- Análise da participação interação das crianças e comunidade escolar;</li> <li>- Por meio da participação dos pais nas diversas ações promovidas</li> <li>-Presença e participação do grupo envolvido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestoras, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional e auxiliares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Durante todo o ano letivo de 2020;</li> </ul>

	<p>nal adequado à convivência pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar parcerias para realização de atividades externas sistemáticas;</li> <li>- Ampliar os relacionamentos interpessoais entre toda a comunidade escolar com a finalidade de construção da identidade da escola;</li> <li>- Manter o planejamento realizado com o grupo;</li> <li>- Intensificar o planejamento coletivo com intuito de contemplar o currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil.</li> <li>- Atender as necessidades da comunidade escolar, com parceria do Serviço de Orientação Especializada.</li> </ul>	<p>iliares/comunidade/monitores/discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Integrar todos os segmentos da comunidade escolar visando maior participação nas decisões coletivas, assumindo o papel de co-responsáveis no processo educativo;</li> <li>-Diminuir a infrequência escolar em 2020, com ações e projetos em conjunto com o SOE;</li> <li>-Apoiar o professor na elaboração de estratégias visando atender as especificidades de seus alunos;</li> <li>-Ações realizadas nesse ano junto a UNIAE e UNIEB NB com intuito de conter 25 crianças por turma no 1º período e 25 crianças no 2º período;</li> <li>-Realizar formação intensiva para os professores sobre o Currículo da Educação Infantil nas coletivas e Semana Pedagógica;</li> <li>-Articular projeto junto ao grupo para ser entregue e aprovado no ano de</li> </ul>	<p>criança através do grafismo na Educação Infantil;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou aluno;</li> <li>-Realizar junto ao professor o preenchimento da adequação curricular</li> <li>-Realizar bimestralmente o conselho de classe;</li> <li>-Acompanhar a implementação da proposta pedagógica.</li> </ul>			
--	---	---	---	--	--	--

		<p>2019 para ser aplicado no ano de 2020;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliar a Proposta Pedagógica da instituição. Adequar de acordo com a realidade da comunidade escolar;</li> <li>-Viabilizar estratégias pedagógicas, para que ao final do processo da Educação Infantil, as crianças adquiram os pré-requisitos básicos para cursarem o primeiro ano do Ensino Fundamental;</li> <li>-Realizar momentos de integração entre a escola e família por meio de festas, reuniões, exposições, etc;</li> <li>-Inserir os alunos com Necessidades Especiais em todo contexto pedagógico da escola.</li> </ul>				
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:	-Avaliar as carências de atividades e conhecimentos das crianças baseado no Currículo.	-Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	-Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil. -Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhores estratégias pedagógicas.	-Por meio da interação e participação das crianças na rotina escolar.	-Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.	-Todo o ano letivo.

	-Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; -Incentivar a participação de toda comunidade escolar.	-Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar.	-Realizar bimestralmente o conselho de classe; -Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou crianças; -Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria. -Notificar o Conselho Tutelar sobre faltas excessivas dos estudantes.	-Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.	-Toda a comunidade escolar, Conselho Tutelar.	-1º bimestre; -Bimestralmente; -Quando necessário.
GESTÃO PARTICIPATIVA:	-Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola	-Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola.	-Coletar informações e demandas para a proposta pedagógica; -Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar; -Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil; -Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar); -Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis através de documento escrito.	-Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	-Toda a comunidade escolar.	-Durante todo ano letivo
	-Fortalecer o Conselho Escolar.	-Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a	-Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em	-Avaliação coletiva.	-Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional.	-Durante todo ano letivo.



		cada início de ano.	<p>curso de formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.</li> </ul>			
<b>GESTÃO DE PESSOAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável;</li> <li>-Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar;</li> <li>- Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</li> <li>-Roda de conversa com pais e servidores;</li> <li>-Comemoração dos aniversariantes;</li> <li>-Grupos de estudos;</li> <li>-Dinâmicas de reflexão e sensibilização.</li> <li>-Oficinas de troca de experiências.</li> <li>-Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade.</li> <li>-Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadoras, professoras e Equipe de Apoio Educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Durante todo ano letivo</li> </ul>
<b>GESTÃO FINANCEIRA:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Prioridade, legalidade e transparência na prestação de contas (expostos em murais e bilhetes);</li> <li>-Aumentar a disponibilidade de materiais para realização de atividades na unidade escolar,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Priorizar a prestação de contas da escola, visto que, é um pré-requisito para o recebimento da verba no ano seguinte, desta forma também, seguir os princípios legais e apresentar semestralmente a prestação de contas à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaborar Plano de aplicação dos recursos;</li> <li>-Realizar pesquisas de preços;</li> <li>-Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</li> <li>-Prestar contas dos gastos periodicamente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipe Gestora, corpo docente e servidores;</li> <li>- Direção, APM e Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Durante todo o ano de letivo.</li> </ul>

	<p>principalmente nas atividades em sala;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Apresentar eficiência/eficácia nas compras de bens e produtos;</li> <li>-Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF E PDDE, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais;</li> <li>-Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades conforme deliberação do Conselho Escolar e Caixa Escolar;</li> <li>Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.</li> <li>-Fortalecer a APM, com a aprovação da comunidade escolar.</li> </ul>	<p>comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar lista de prioridades junto à (aos) professoras (es) bimestralmente;</li> <li>-Realizar levantamento, a partir da data de confirmação da candidatura, de diversas empresas para melhorar a concorrência e assim melhorar preços e prazos de entrega de bens e produtos.</li> <li>-Utilizar recursos arrecadados com a Associação de Pais e Mestres em consertos emergenciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</li> <li>- Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas;</li> <li>- Compra de matérias;</li> <li>- Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</li> <li>-APM: - organizar a contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros oriundos da contribuição de associados;</li> <li>-Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do distrito federal.</li> <li>-Reunião para prestação de contas;</li> <li>-Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</li> <li>-PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria)</li> <li>- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo</li> </ul>			
--	---	---	--	--	--	--

			<p>com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro)</p> <p>- Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos; (Imediatamente após a compra)</p> <p>-Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas): (No momento da compra)</p> <p>-Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente ) - Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA; (Quadrimestral - mente após entrega da pca feita pela contabilidade)</p> <p>- Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferencia e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017)</p> <p>-PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e Informar ao FNDE através do Site, anualmente quando solicitado.</p> <p>- Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado.</p> <p>- Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível.</p> <p>-Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades;</p> <p>- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após - Avaliação coletiva Equipe Gestora Ano letivo de 2020, solicitar liberação do dinheiro)</p> <p>- Solicitar</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas) (No momento da compra)</li> <li>-Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior)</li> <li>- Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da pca feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior) - Entregar a PCA na UNIAG para conferência.</li> </ul>			
<p>GESTÃO ADMINISTRATIVA:</p>	<p>-Garantir atendimento de qualidade ao público.</p>	<p>-Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.</p>	<p>-Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails;</p> <p>-Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;</p>	<p>-Avaliação coletiva.</p>	<p>-Equipe Gestora Chefe de Secretaria.</p>	<p>-Todo o ano letivo.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cumprimento da legislação pertinente;</li> <li>- Observância às normas da SEEDF;</li> <li>-Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;</li> <li>-Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.</li> </ul>			
	-Manter a Escrituração Escolar.	-Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.</li> </ul>	-Avaliação coletiva.	-Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	-Todo o ano letivo.
	-Manutenção e conservação do prédio.	-Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica;</li> <li>-Realização de pequenos reparos;</li> <li>- Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando;</li> <li>-Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.</li> </ul>	-Avaliação coletiva.	-Equipe Gestora, Equipe de Conservação e Limpeza, Membros da Comunidade Escolar.	-Todo o ano letivo.
	-Manutenção e conservação dos equipamentos.	-Providenciar manutenção e conservação dos	-Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos	-Avaliação coletiva; -Pareceres técnicos.	-Equipe gestora.	-Todo o ano letivo.

		equipamentos da escola.	equipamentos; - Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.			
	-Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	-Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	- Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais; - Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola; -Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento; -Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar; -Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.	-Avaliação coletiva; - Inventário.	-Equipe gestora e Administrativa.	-Todo o ano letivo.
	-Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	-Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	- Organização do material existente na escola. -Levantamento de necessidade de material; -Aquisição do material necessário; - Designação de responsável pela distribuição e controle do material.	-Avaliação coletiva.	-Equipe gestora; - Equipe pedagógica.	-Todo o ano letivo.
	-Utilização otimizada	-Otimizar a	-Adequar a	-Participação e	-Equipe Gestora,	-Todo o ano letivo.

	dos espaços pedagógicos.	utilização dos espaços pedagógicos.	brinquedoteca com brinquedos para compor ambientes sociais específicos; -Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; - Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos.	retorno dos participantes.	Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	
	-Garantir o funcionamento da escola; - Suprir as necessidades de recursos humanos.	-Organização controle e execução das atividades administrativas da escola; -Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	-Controle de folha de ponto e atestados; - Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); -Registro em livro de ocorrência; -Supervisão da execução das tarefas dos servidores; -Atualização do cadastro funcional; - Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.	-Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	-Apoio Administrativo.	-Durante todo ano letivo.
	-Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática.	- Revitalizar o laboratório de informática.	-Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática.	-Utilização do laboratório por todas as crianças com o acompanhamento de um profissional.	-Equipe gestora e UNIGEP.	-Todo o ano letivo.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO RIACHO FUNDO II

ANEXO B - PLANO DE AÇÃO - SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR / PROFESSORES RESPONSÁVEL / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>PERCEPÇÃO AMBIENTAL E AFETIVIDADE COM O MEIO AMBIENTE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;</li> <li>- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;</li> <li>- Dar oportunidade as crianças de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;</li> <li>- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;</li> <li>- Criar na escola uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;</li> <li>- Estimular as crianças a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;</li> <li>- Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;</li> <li>- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer os vínculos afetivos e cuidados com o meio ambiente.</li> <li>- Exploração do espaço da horta, desenvolvendo hábito de cuidado e responsabilização com meio ambiente.</li> <li>- Compartilhar com os pares situações de cuidado com as plantas nos espaços da escola e fora dela;</li> <li>- Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio (horta);</li> <li>- Preparação da terra, separação das mudas e sementes;</li> <li>- Plantio, acompanhamento da plantação e cuidados com a horta;</li> <li>- Conhecer e nomear diferentes tipos de plantas;</li> <li>- Colheita e experimentação, compreendendo a importância de uma alimentação saudável;</li> <li>- Saber como tratar a terra com adubos adequados e naturais como o húmus;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, supervisão, coordenação, professores e parceiros da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio da observação, ou melhor, do acompanhamento do educador ou pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</li> </ul>

	sustentação da vida em nosso planeta.	- Ter cuidados permanentes com a variação do tempo deixando-o em local arejado, ao abrigo do sol e da chuva;		
<p><b>PEQUENAS ATITUDES FAZEM UM MUNDO MELHOR!</b></p> <p><b>(COLETA SELETIVA DO LIXO)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir o impacto provocado pelo lixo;</li> <li>- Incentivar as crianças a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente;</li> <li>- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;</li> <li>- Colaborar para melhorar o espaço da escola;</li> <li>- Promover a necessidade da mudança de hábitos, incentivando a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos, cooperando para um ambiente mais sustentável;</li> <li>- Sensibilizar crianças, familiares, educadores e funcionários para uma mudança de atitude com relação ao destino dos resíduos sólidos, fomentando o engajamento consciente na sua separação, procurando aplicar os quatro Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter três lixeiras em todas as salas e demais ambientes: Uma para os recicláveis, uma para orgânicos e a outra para lixo sujo.</li> <li>- Uma vez por turno os recicláveis deverão ser recolhidos por uma equipe de servidores e encaminhados para o container e posterior recolhimento semanal pela cooperativa Coopere;</li> <li>- Os Educadores deverão abordar estes conceitos e sensibilizar as crianças para respeitar e praticar a devida separação;</li> <li>- Evitar e diminuir, até zerar, o uso de copos e outros materiais descartáveis;</li> <li>- Orientar funcionários da limpeza e cozinha sobre estas ações, pois é imprescindível o engajamento destes profissionais (a/c da direção);</li> <li>- Socializar vídeos, livros, jornais, teatro, folders, atividades e encaminhamentos sobre o tema, aumentando a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, supervisão, coordenação, professores, parceiros da escola, servidores da limpeza e merendeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio do acompanhamento do educador e/ou próprios estudantes, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável e atitudes de reduzir, reciclar e reutilizar.</li> </ul>	<p>substância e o movimento das aulas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre a cultura do desperdício e usar o verso de cartolinas e folhas de papel</li> <li>-Parceria com a empresa Coca Cola, para a arrecadação de garrafas pets.</li> </ul>		
<p><b>SALA DE LEITURA</b> <b>“VIAJANDO NO MUNDO DAS HISTÓRIAS”</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar o hábito da leitura na Educação Infantil, propiciando aprendizagem, desenvolvimento e despertando o gosto pela leitura com prazer;</li> <li>- Propiciar um intenso contato das crianças com diferentes gêneros textuais;</li> <li>- Incentivar o correto manuseio e organização do espaço;</li> <li>- Possibilitar a vivência de emoções, por meio de peças teatrais, o exercício da fantasia e da imaginação;</li> <li>- Ampliar o repertório da leitura infantil através da abstração e criatividade;</li> <li>- Colocar a criança em contato com literaturas infantis para despertar diferentes habilidades, como a linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário;</li> <li>- Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvam histórias;</li> <li>- Desenvolver no aluno a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar a abertura do espaço com peças teatrais tendo as crianças como protagonistas.</li> <li>-Apresentação do projeto com os pontos principais de funcionamento do espaço:</li> <li>- Registro de empréstimo dos livros;</li> <li>- Horário de funcionamento da sala de leitura;</li> <li>- Forma de organização das turmas no ambiente;</li> <li>- Orientar as crianças nas escolhas, assim como manuseio e cuidado com o mesmo;</li> <li>- Incentivo da prática da disciplina e o respeito com as pessoas e ambiente.</li> <li>- Exposição das produções realizadas pelas crianças no mural da sala de leitura.</li> </ul>	<p>Professora Rosemilda Bento de Almeida (Readaptada) e Professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</li> </ul>

	<p>facilidade de se expressarem público, inicialmente com seus pares.</p>			
<p><b>CONECTANDO COM O MUNDO DIGITAL</b></p> <p><b>SALA DE INFORMATICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a interação da criança com o computador de forma a favorecer e tornar mais lúdico e atrativo o processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Conversar sobre mídias sociais, o perigo sobre a exposição nas redes sociais e o risco de algumas publicações (fake News);</li> <li>- Proporcionar a alfabetização tecnológica, através do manuseio da máquina e do aprendizado de suas possibilidades de acordo com o desenvolvimento intelectual e motor da criança;</li> <li>- Desenvolver a atenção, a percepção e a motricidade, requisitos importantes para o desenvolvimento intelectual, e a coordenação motora, para que a criança possa adquirir controle manual no uso equipamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A utilização de softwares e programas compatíveis com esse aprendizado será de acordo com o planejamento do professor regente, procurando atender as necessidades individuais do aluno.</li> <li>- O foco da informática educativa na educação infantil é trazer o computador para o mundo das experiências infantis, possibilitando que este seja mais uma ferramenta na descoberta do mundo da aprendizagem global;</li> <li>- Ao trabalharmos a informática com as crianças devemos sempre considerar que para que consigamos uma concentração máxima da criança, o ideal seria um computador para cada criança, numa aula de 45 minutos em média, divididos em 20 minutos para organização da turma e da atividade e 25 para trabalho efetivo dos jogos e softwares infantis;</li> <li>- As aulas vão transcorrer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, supervisão, coordenação, professores e parceiros da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</li> </ul>

		<p>semanalmente durante todo o período letivo sob acompanhamento do professor de sala;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O computador pode ser lúdico, instigante e atrativo favorecendo o desenvolvimento da criança em vários aspectos.</li> </ul>		
<b>HORA DO RECREIO!!</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar as crianças a convivência com brincadeiras organizadas, através de um sistema de monitoria e orientação para a realização de atividades durante o recreio.</li> <li>- Despertar nas crianças, o interesse pelo brincar;</li> <li>- Tornar o recreio da escola em um momento pedagógico ativo;</li> <li>- Valorizar o brincar, afim de que os professores e monitores possam explorá-lo de maneira lúdica e prazerosa para todas as crianças;</li> <li>- Ampliar o repertório de jogos e brincadeiras da criança;</li> <li>- Favorecer maior aprendizagem no campo cultural e humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto prevê várias etapas, começando pela escolha das brincadeiras e dos brinquedos a serem construídos;</li> <li>- A próxima etapa, é a realização das brincadeiras com cada turma, explicando a importância do brincar e conscientizando sobre o respeito das brincadeiras e cuidado com o outro;</li> <li>- O passo seguinte será a confecção de um mural com fotos da oficina anterior e sempre se lembrando das regras básicas de convivência para que este momento na escola seja de diversão e aprendizado em nossa escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Gestora, orientação pedagógica e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo, observando a criança como ser integrante e participativo desse momento de interação com os outros colegas.</li> </ul>

<p><b>ESCOLA DE PAIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar com a família no desenvolvimento e educação do aluno;</li> <li>- Contribuir com o processo de integração escola-família-comunidade, atuando como elemento de ligação e comunicação entre todos;</li> <li>- Desenvolver atitudes favoráveis à efetiva participação dos pais na tarefa educativa;</li> <li>- Identificar possibilidades de colaboração por parte dos pais em relação à escola;</li> <li>- Orientar os pais para que tenham atitudes corretas em relação aos estudos dos seus filhos;</li> <li>- Conscientizar os responsáveis, sobre possíveis influências do ambiente familiar que possam estar prejudicando o desempenho do aluno na escola e como atuar sobre elas;</li> <li>- Colaborar com a escola e família no desenvolvimento de aspectos importantes da educação do aluno como os: afetivo, sexual, de higiene, saúde e lazer;</li> <li>- Ajudar os pais na compreensão e atuação adequada em relação às atividades culturais e de lazer de seus filhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclo de Palestras e debates, a serem realizados bimestralmente e/ ou em eventos da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, supervisão, coordenação, orientação pedagógica, equipe especializada de apoio a aprendizagem e parceiros da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo, observando as mudanças promovidas pelas famílias após as palestras, através do interesse e participação da comunidade e avaliação do feedback dos pais.</li> </ul>
------------------------------	---	--	--	---

<p><b>MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover e divulgar Lei Maria da Penha nas escolas públicas do DF e entre os partícipes.</li> <li>- Aproximar a rede de proteção às mulheres do DF e os profissionais da educação.</li> <li>- Promover atividades de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher junto a instituições de educação.</li> <li>- Apoiar os profissionais da educação e partícipes no acolhimento e encaminhamento de situações de violência contra mulher, em especial, violência sexual contra crianças e adolescentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestra com equipe escolar, assistência, docentes, terceirizados e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Núcleo Judiciário da Mulher-NMJ/TJDFT.</li> <li>- UNIEB/CRENB.</li> <li>- Equipe gestora.</li> </ul>	<p>Através da participação da equipe escolar.</p>
<p><b>ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular as crianças ao autosserviço proporcionando autonomia;</li> <li>- Estimular as crianças a montarem o prato ideal com todos os alimentos e nutrientes necessários;</li> <li>- Proporcionar o crescimento pessoal, aprendendo a importância de cada alimento escolhido e a quantidade das porções de comida necessárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de utensílios de inox e pratos de vidro para melhor higiene;</li> <li>- Ensino do autosserviço pelos alunos na hora do lanche;</li> <li>- Conscientização da opção ideal para o lanche;</li> <li>- Incentivo a uma alimentação mais saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Gestora, supervisora, coordenadoras, professores e merendeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</li> </ul>

<p><b>JOGOS INFANTIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar as crianças a participação em atividades físicas sistematizadas em diversos ambientes;</li> <li>- Estimular a convivência harmoniosa entre as crianças em meio às brincadeiras;</li> <li>- Proporcionar a interação das crianças do Jardim de Infância 01 do RF II durante os jogos com crianças de outras UE.</li> <li>- Proporcionar um desenvolvimento psicomotor integral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o repertório psicomotor;</li> <li>- Desenvolver habilidades sociais e cooperativas;</li> <li>- Realizar atividades psicomotoras sistematizadas;</li> <li>- Realizar gincana das cores na escola (23 de agosto / Semana de Educação Infantil);</li> <li>- Participar dos Jogos Infantis, Regional (setembro).</li> </ul>	<p>Direção, supervisão, coordenação, professores e coordenação regional de ensino.</p>	<p>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</p>
<p><b>PLENARINHA</b>  <b>“Musicalidade das infâncias: de lá, de cá, de outro lugar”</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover atividades de musicalização diversificadas nos diferentes ambientes da escola.</li> <li>-Oportunizar a exploração de sons diversos por meio do contato com instrumentos musicais.</li> <li>-Explorar materiais não estruturados ( latas, caixas, sucatas, madeira, metais, etc) para acompanhar cantigas tradicionais do repertório infantil.</li> <li>-Proporcionar às crianças experiências musicais com percussão corporal, incentivando que elas cantem e inventem suas coreografias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Construir coletivamente um “parque sonoro” na área verde com sucatas e objetos que produzam sons ao serem manuseados.</li> <li>-Incentivar que as crianças sonorizem as canções que escolherem para apresentações em eventos da escola, eliminando a dependência de mídias como CDs, pen drives e outros.</li> <li>-Promover o protagonismo infantil nas apresentações cênicas, sonorização de histórias, criação de paródias, rimas musicais, brinquedos cantados, etc.</li> <li>-Construir instrumentos musicais a partir de sucatas e materiais não estruturados, com a participação das famílias.</li> </ul>	<p>- Direção, supervisão, coordenação, professores e coordenação regional de ensino.</p>	<p>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</p>



<p style="text-align: center;"><b>TRÂNSITO E MOBILIDADE SOCIAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades lúdicas nos espaços escolares para que as crianças vivenciem situações de deslocamento seguro no meio urbano por meio de jogos;</li> <li>-Oportunizar brincadeiras livres e dirigidas usando placas de sinalização, veículos, semáforos e outros elementos do trânsito, confeccionados com materiais não estruturados ou sucatas;</li> <li>-Promover a escuta sensível das crianças a respeito do modo como elas vivenciam os deslocamentos nas vias públicas e que dificuldades encontram no percurso até a escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Construir coletivamente com as crianças placas de conscientização para os motoristas a respeito da segurança no trânsito e apresentá-las à comunidade em atividades de mobilização nos arredores da escola;</li> <li>-Oportunizar às crianças a vivência dos diversos papéis sociais, por meio de brincadeiras de faz-de-conta nas situações de trânsito, com uso de fantasias e adereços de livre escolha;</li> <li>- Proporcionar vivências as crianças por meio da parceria e oficinas da escolinha do DETRAN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, supervisão, coordenação, professores e coordenação regional de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</li> </ul>
--	--	--	---	---

<p style="text-align: center;"><b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b></p>	<p>-Promover atividades lúdicas nos diversos espaços escolares para as crianças vivenciarem situações de compra e venda de produtos de seu interesse;</p> <p>-Conscientizar as crianças, por meio de brincadeiras e jogos, sobre a real necessidade de adquirir ou não determinado produto ou serviço para a vida diária, considerando o bem-estar ou os riscos que possam causar;</p> <p>-Promover a conscientização das crianças a respeito da valorização de todas as profissões, oportunizando a vivência de diversos papéis sociais, com o uso de fantasias ou adereços.</p>	<p>-Realizar a escuta sensível das crianças a respeito de suas necessidades ou vontades de ter determinado produto e o que fazer para conseguir o dinheiro necessário para tal;</p> <p>Vivenciar situações de compras por meio de brincadeiras;</p> <p>Trabalhar em parceria com a família na conscientização de hábitos saudáveis de consumo e o desenvolvimento das habilidades financeiras das crianças.</p>	<p>-Direção, supervisão, coordenação, professores e coordenação regional de ensino.</p>	<p>- Por meio da observação e acompanhamento do educador e pelas próprias crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</p>
---	---	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
 JARDIM DE INFÂNCIA DO RIACHO FUNDO II

## ANEXO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2020

**Supervisora: Telma Regina**  
**Coordenadoras Locais: Adriana e Lucimere**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>*Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora.</p> <p>*Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.</p> <p>*Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.</p> <p>*Orientar e coordenar a participação docente</p>	<p>*Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>*Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p> <p>*Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.</p> <p>*Solicitar aos professores sugestões de textos,</p>	<p>*Conselho Escolar</p> <p>*Administração do Riacho Fundo II</p> <p>* Conselho tutelar.</p> <p>* Associação de Pais.</p> <p>* Posto de Saúde</p>	<p>*Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p> <p>*Comunidade Escolar</p>	<p>*Ano letivo de 2020, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>*Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>*Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do aluno, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>*Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos</p>

<p>nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>*Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>*Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>*Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>*Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p>	<p>reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.</p> <p>*Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário.</p> <p>*Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Planejamento da Educação Infantil, Ensino Fundamental, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>*Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos</p>				<p>elaborados na IE.</p>
--	--	--	--	--	--------------------------

<p>*Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>docentes quando a eles destinados.</p> <p>*Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE.</p> <p>*Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>*Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc, incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>*Orientação e apoio aos</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, a PP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>*Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Aluno de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>*Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>*Identificar professores com práticas pedagógicas</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>*Planejamento quinzenal com o grupo docente;</p> <p>*Formação continuada dos professores (Bimestral) Execução de projetos pedagógicos pertinentes aos temas bimestrais desenvolvidos de acordo com o Projeto Pedagógico: Cultivando valores e incentivando atitudes.</p> <p>*Vivências educativas junto aos professores.</p> <p>*Auxílio no planejamento e organização do material para os reagrupamentos (mensal);</p> <p>*Participação no momento cívico semanal;</p> <p>*Planejamento e execução das atividades culturais que envolvem toda a comunidade escolar: Festa da família, Festa cultural, Mostra de arte da classe especial e outros. Oficinas pedagógicas práticas com estudantes.</p>				
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
 JARDIM DE INFÂNCIA DO RIACHO FUNDO II

**PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar a P.P. da Unidade Escolar</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões bimestrais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p> <p>Escola de pais, realizada mensalmente.</p>	<p>Equipe Gestora Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.</p>





PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO - 2020

**Kaline Pereira de Faria – Psicóloga**  
**Ana Carla - Pedagoga**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Apresentar os Serviços de Apoio e suas atribuições ao corpo docente e aos servidores de cozinha, portaria, conservação e limpeza;</p> <p>Promover momentos de sensibilização e formação acerca do corpo discente, de suas características, limitações e potencialidades, com toda a comunidade escolar.</p> <p>Realizar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, grupos de estudo e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Realizar atendimento aos alunos com queixas escolares encaminhados</p>	<p><b>Oficinas e vivências com os profissionais da escola:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Formação continuada dos professores e servidores de apoio;</li> <li>. Grupos de Estudos;</li> <li>. Momentos de Reflexão.</li> </ul> <p><b>Estudantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Observação e acompanhamento aos estudantes que sinalizem a necessidade de intervenção;</li> <li>*Participação efetiva no Conselho de Classe com vistas a conhecer as demandas de sala de aula e buscar meios de intervenção;</li> </ul> <p>Identificação por meio de entrevistas e atividades às possíveis influências do meio externo que possam</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II</p> <p>Conselho tutelar CRE NB</p> <p>Outros profissionais convidados.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar no decorrer do ano letivo.</p>

<p>para Sala de Recursos, EEAA e SOE.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos alunos.</p> <p>Promover a vivência dos alunos com necessidades educacionais especiais das turmas de Classe Especial em sala de aula comum inclusiva;</p> <p>Promover a vivência emocional e a integração entre os alunos;</p> <p>Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;</p> <p>Criar e estabelecer a rotina escolar, reduzindo-se a agressividade e transformando a escola em um ambiente gerador de afeto;</p> <p>Participar com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem, e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar;</p>	<p>prejudicar o desempenho dos estudantes;</p> <p>Acompanhamento individual e/ou coletivo dos estudantes encaminhados.</p> <p>Atendimento, orientações e encaminhamento às famílias.</p> <p>Estabelecer o vínculo com os alunos através de momentos de contação de histórias.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II</p> <p>Conselho tutelar CRE NB</p> <p>Outros profissionais convidados.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar no decorrer do ano letivo.</p>
---	---	---	---------------------------	----------------------------------	---

<p>Despertar na comunidade escolar a consciência dos benefícios de uma vida saudável, não só como lazer, mas também para melhorar a saúde e a qualidade de vida;          Proporcionar aos servidores de apoio da cozinha, portaria, conservação e limpeza através de oficinas e vivências, momentos de reavaliação de sua autoestima e autoconfiança, buscando humanização no trabalho desenvolvido no dia a dia.</p>		<p>Equipe Gestora          Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II          Conselho tutelar CRE NB          Outros profissionais convidados.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar no decorrer do ano letivo.</p>
--	--	---	---------------------------	----------------------------------	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
JARDIM DE INFÂNCIA RIACHO FUNDO II

**PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA: Emilene Cristina**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>❖ Tem como principal objetivo a integração dos diversos processos entre organização, registros, arquivos e documentação das crianças e funcionários da escola, além dos trabalhos administrativos e expedição de comunicados que apoiam o desenvolvimento do processo escolar.</p>	<p>❖ Manter e promover relacionamento de trabalho com alunos, com pais, professores, direção e com os demais segmentos da comunidade escolar.</p> <p>❖ Atender a comunidade escolar prestando informações e orientações sobre a organização e estabelecimento de ensino conforme o projeto político pedagógico.</p> <p>❖ Manter atualizados os registros escolares no sistema, com qualidade.</p> <p>❖ Organizar a documentação de</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>SOE;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Professores;</p> <p>Família (pais e/ou responsáveis);</p> <p>SEAA;</p> <p>Servidores da Carreira Assistência;</p> <p>Servidores terceirizados.</p>	<p>Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos.</p> <p>2º Período – 5 anos.</p> <p>Comunidade Escolar.</p>	<p>Período de aula, no decorrer do ano letivo.</p>	<p>A avaliação ocorrerá através dos feedbacks dos superiores e colegas.</p>

	alunos ativos e passivos ❖ Auxiliar a equipe pedagógica e a direção a manter atualizados no sistema os dados de alunos e professores.				
--	--	--	--	--	--